

VISÃO DO CORREIO

Decisão judicial deve ser cumprida

A Câmara dos Deputados é a Casa do Povo, em que a democracia deve ser defendida com todas as forças. É inaceitável, portanto, transformá-la em palco para aqueles que se empenham, diariamente, em afrontar a Constituição, numa ação deliberada para estimular movimentos golpistas. O deputado Daniel Silveira, eleito pelo Rio de Janeiro, enquadra-se no grupo dos que atacam os Poderes, certo de que está acima do bem e do mal. Usa esse expediente para se autopromover e alimentar uma extrema direita barulhenta, para a qual um Congresso fechado e um autocrata no comando do país fazem parte de um mundo ideal.

No mais recente episódio que estarece o Brasil, Silveira simplesmente descumpriu uma determinação judicial. Recusou-se a colocar uma torneleira eletrônica, exigida pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), responsável pelos inquéritos que tratam dos ataques à Corte e à democracia. Fez isso com o apoio da direção da Câmara, que transformou suas dependências em uma trincheira contra a Justiça. O parlamentar, que inventou todo tipo de justificativa para não usar a torneleira, inclusive a de que seu cachorro havia roído a anterior, tem a certeza de que, ao desrespeitar o Judiciário, terá todos os holofotes voltados para ele e um novo mandato garantido. Tudo o que ele quer é receber um novo mandato de prisão e posar de mártir.

Silveira é o tipo de aberração que, constantemente, as urnas impõem ao país. Surgiu no cenário político na onda de que uma renovação do Congresso era uma necessidade. Desde que tomou posse, só teve um objetivo: estimular a disseminação de

fake news para desestabilizar os Poderes, em especial, o Judiciário, e minar a democracia. Nada fez de bom para seus eleitores. Pelo contrário, com seu comportamento truculento, normalizou a violência e os ataques às minorias. Não por acaso, quem o apoia acredita que a volta de um regime militar ao poder é o caminho para purificar o Brasil. É um personagem clássico de um filme de terror de quinta categoria.

O quadro se torna mais estarecedor quando a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara se propõe a discutir uma emenda constitucional em que fica liberado “o descumprimento de decisões judiciais absurdas”. Quer dizer: se um despropósito desse for aprovado, todos os criminosos poderão desrespeitar posições da Justiça alegando que elas estão fora dos padrões. O Brasil, que já não é um país exemplar no cumprimento às leis, se transformaria numa terra de escancarada impunidade. Para o referido deputado e seus aliados, a farra estaria liberada, a Suprema Corte poderia ser fechada e seus ministros, destruídos.

Voltar à racionalidade é fundamental. Daniel Silveira deve responder por todos os crimes que lhe são imputados. Assim como o STF deve ser rigoroso no julgamento marcado para 20 de abril, o Conselho de Ética da Câmara precisa deixar o corporativismo de lado e afastar o parlamentar do mandato. O país não pode acreditar que um deputado que transgride a lei, dentro da Casa das Leis, e desafia a Justiça é um herói. Esse é um roteiro certo para o desastre e merece todo o repúdio. A democracia merece respeito, o que o deputado jamais teve por ela.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
 » E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Eleições

As pesquisas indicam que Lula ganha no primeiro turno disparado. As manifestações populares em seu apoio corroboram esses resultados. As projeções para um segundo turno mostram que Bolsonaro perde para todos os outros candidatos e tem alto índice de rejeição, quadro igual ao de 2018. Diante disso, é intrigante que o PT esteja aceitando unir-se a todos os partidos, mesmo aos que apoiaram o impeachment da Dilma, para derrotar esse adversário. Se ele perde para todos, basta um só nome, Lula, Moro ou até o nanico Dória, para derrotá-lo, não é preciso fazer uma ampla aliança, que inclui até partidos golpistas. Ou o PT está achando que as pesquisas são forjadas?

» **Roberto Doglia Azambuja**, Asa Sul

Confusão

O deputado Daniel Silveira é mais um embusteiro, covarde e estúpido serviçal de Bolsonaro. Insiste em afrontar as leis. Bota banca de valente. Inacreditável como eleitores elege figuras patéticas como o famigerado e truculento deputado. Não defendo ministros. Mas se membros da Suprema Corte e as leis são desrespeitadas, a democracia é abalada. Ou querem destruí-la. Mendes doentias voltam a insinuar golpe. A começar por repetidas declarações do mito de araque. A quadra é grave. Parlamentares também têm limites. Confundem liberdade de expressão com destrambelhos e irresponsabilidades. Se escondem atrás da imunidade para xingar e ameaçar. Muitos vão na onda. Fantasiados de machões. O assunto vai render. Tenho ânsia de vômito.

» **Vicente Limongi Netto**, Lago Norte

Regularização de imóveis

Uma nova era está prestes a se consolidar no Distrito Federal por iniciativa do governo e da Câmara Legislativa, que definiram a revisão da Luos e acolheram o Projeto de Lei Complementar 69/2020, que normaliza a ocupação de terras públicas no Distrito Federal, excetuando-se nesse processo, o conjunto urbanístico tombado como patrimônio cultural da humanidade, ou seja, o Plano Piloto de Brasília. Garantem, assim, o direito à propriedade e a segurança jurídica às milhares de famílias que, há anos, se estabeleceram nas terras da União à luz do dia, com anuência, omissão e falsas promessas de antecessores ocupantes do Palácio do Buriti. Vale ressaltar que, até pouco tempo, essas famílias eram tratadas como massa de manobra para garantir votos aos mais diversos candidatos a cargos políticos no DF. Parabéns à Câmara Distrital e ao

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Sinal dos tempos: antigamente, menino birrento e covarde se escondia atrás da saia da mãe... hoje fica no plenário da Câmara.

Maurício de C. Sampaio — Jardim Botânico

Na primeira dificuldade com o Dória, o picolé de chuchu, Alckmin, saltou para os braços de Lula, que carregava um relógio de R\$ 80 mil. O Eduardo Leite enfrentou o renegado e estará lá: candidato!

José Eustáquio dos Reis — Asa Sul

“Um tapinha não dói”, cantou o funkeiro Will. Ouviu?

Marcos Paulino — Vicente Pires

ERRAMOS

» Diferentemente do publicado na reportagem Sanções são as maiores em 80 anos (30/3, pág. 9), não são as sanções impostas à Rússia que reduzem a oferta de alimentos a países da África e do Oriente Médio, mas, sim, a guerra que afeta a Ucrânia, impedida de exportar produtos como o trigo.

ritariamente, algum dos Poderes, como estratégia diversionista, a fim de desviar o foco da população do essencial para o supérfluo. Fica evidente que as insurgências do deputado Daniel Silveira, bolsoneirista e antidemocrata, em relação ao Supremo Tribunal Federal, pretende camuflar a corrupção no Ministério da Educação, que expurgou do Executivo o pastor Milton Ribeiro e envolve dois outros pastores por supostas cobranças de propina para liberar dinheiro da educação para as prefeituras. Por isso, o deputado retomou os ataques à democracia, ao Supremo Tribunal Federal e, principalmente, contra o ministro Alexandre de Moraes, a quem havia ofendido e ameaçado a integridade física. Trata-se de jogo de carta marcada, um tática bem de acordo com o perfil da ultradireita, que ganhou espaço no cenário político nesses três anos e três meses de desgoverno. Negar que há corrupção no governo é mote padrão de todos que chegam ao Palácio do Planalto. Grave é o deputado Daniel Silveira usar a Câmara Legislativa como trincheira para se proteger do Judiciário. Mais grave ainda — um verdadeiro despautério —, é a direção da Câmara se colocar como vassala de tamanha baixaria e descalabro. Porém, não se poderia esperar outro comportamento, quando o Centrão, agrupamento de políticos visados pela Justiça, comanda a casa e o cofre da União.

» **Ricardo Mesquita**, Jardim Botânico

governador Ibaneis Rocha, por darem legalidade, cidadania e paz social a esses brasileiros que honram o Distrito Federal.

» **Amilton Figueiredo**, Asa Sul

Leitura

A leitura é fator importante na vida da pessoa. Quando o jovem, desde a infância, a tem como algo que mexe consigo, está em bom caminho. Falo isso porque, desde a minha aposentadoria, em 2002, escrevo livros — hábito que teve início quando ainda me sentia ativo em minha profissão. Escrevia sobre política agrícola. Após isso, dediquei-me a escrever livros sobre a espiritualidade do ser humano. Quem lê e escreve, a escrita também se torna primordial nas suas vidas. Escrever e publicar poemas sempre foi meu passatempo favorito e, no período, escrevi 50 poemas e 200 versos, sobre diversos assuntos. Ler e escrever rejuvenescem e são atitudes inteligentes.

» **Enedino Corrêa da Silva**, Asa Sul

Manobra imoral

Conflito é uma das muitas características negativas do bolsoneirismo. Incapazes de fazer uma gestão decente para o país, que atenda aos interesses da população, apelam para a construção de narrativas, envolvendo, prioritariamente, algum dos Poderes, como estratégia diversionista, a fim de desviar o foco da população do essencial para o supérfluo. Fica evidente que as insurgências do deputado Daniel Silveira, bolsoneirista e antidemocrata, em relação ao Supremo Tribunal Federal, pretende camuflar a corrupção no Ministério da Educação, que expurgou do Executivo o pastor Milton Ribeiro e envolve dois outros pastores por supostas cobranças de propina para liberar dinheiro da educação para as prefeituras. Por isso, o deputado retomou os ataques à democracia, ao Supremo Tribunal Federal e, principalmente, contra o ministro Alexandre de Moraes, a quem havia ofendido e ameaçado a integridade física. Trata-se de jogo de carta marcada, um tática bem de acordo com o perfil da ultradireita, que ganhou espaço no cenário político nesses três anos e três meses de desgoverno. Negar que há corrupção no governo é mote padrão de todos que chegam ao Palácio do Planalto. Grave é o deputado Daniel Silveira usar a Câmara Legislativa como trincheira para se proteger do Judiciário. Mais grave ainda — um verdadeiro despautério —, é a direção da Câmara se colocar como vassala de tamanha baixaria e descalabro. Porém, não se poderia esperar outro comportamento, quando o Centrão, agrupamento de políticos visados pela Justiça, comanda a casa e o cofre da União.



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Dinheiro para o bem e para o mal

Uma bilionária norte-americana doou mais de R\$ 80 milhões para ONGs brasileiras. São organizações de defensores de direitos humanos, igualdade de gênero, meio ambiente, democracia, entre outros — inclusive educação de crianças e combate ao trabalho infantil. Causas muito nobres, portanto. É de impressionar o desprendimento. Ela faz parte de um grupo que pretende doar parte da fortuna ainda em vida.

Mas, infelizmente, a visão de caridade dessa pessoa inclui, também, uma causa nefasta. Ela despejou uma cifra estratosférica — US\$ 275 milhões (cerca de R\$ 1,3 bilhão) — em uma organização dos Estados Unidos que está entre as principais defensoras do aborto naquele país. A instituição tem mais de duas dezenas de filiais em território americano à disposição de mulheres que querem interromper a gravidez.

A doação astronômica ocorre no momento em que a Suprema Corte dos Estados Unidos sinaliza a revisão da lei que permite o aborto no país. A instância máxima da Justiça americana deve dar um desfecho ao tema ainda neste semestre. Decidirá, portanto, se

cassará ou não o salvo-conduto à destruição de vidas.

O presidente dessa organização que realiza abortos comemorou a doação. Disse que estavam todos incrivelmente agradecidos pelo “extraordinário investimento filantrópico”. Que tristeza. Tanto dinheiro aplicado no financiamento de um crime atroz. Ou não é assassinato dar cabo propositalmente de uma vida humana? O que chamam de “direito reprodutivo das mulheres”, na verdade, é direito de cometer barbárie.

Fico pensando no bem que essa montanha de dinheiro faria, em vez da crueldade que vai promover. Quantas crianças poderiam ser alimentadas, ter acesso à assistência médica, educacional. Que alegria faria a quem está mergulhado na extrema pobreza. Poderia ser voltado ao planejamento familiar, sim, mas para que as mulheres tivessem acesso a serviços de saúde de qualidade, aconselhamento adequado, informações sobre métodos contraceptivos, educação sexual — formas de evitar uma gestação indesejada.

É desolador haver defensores das mortes de inocentes indefesos, pior ainda, haver quem as financie.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
 E se mais mundo houera, lá chegara”
 Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente		GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo	
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro	
Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes Editores executivos			
CORPORATIVO Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midabrasilcomunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Pinalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
 Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.
COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
 Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00	R\$ 837,27
			360 EDIÇÕES
			(promocional)
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.			
Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br			
			DIÁRIOS ASSOCIADOS
			DA LOG Agenciamento de Publicidade